

A solid red vertical bar runs along the left edge of the page.

HANS STADEN
E
JEAN DE LÉRY

HANS STADEN

BIOGRAFIA:

Nacel em Homberg, na Alemanha no ano de 1525. Foi um mercenário alemão e viajante que ficou conhecido por ter feito duas viagens ao Brasil em XVI. No ano de 1549 fez uma viagem para América. Ele ficou famoso por ter sido prisioneiro dos tupinambás, durante nove meses, e quando foi liberto escreveu um livro sobre, que ficou famoso na Europa da Idade Moderna.

MOTIVAÇÃO:

Veio ao Brasil para coletar pau-brasil e também devia combater os navios franceses que estivessem negociando com os nativos, e escreveu o livro para contar o que ele presenciou aqui

COMO FOI A PASSAGEM DELE POR AQUI:

Em sua primeira viagem para o Brasil em 1549 foi turbulenta pois o governador de Pernambuco, Duarte Coelho estava enfrentando uma revolta indígena e pediu ajuda aos recém-chegados, incluindo o Hans Staden. Eles enfrentarão 8000 indígenas e dias

depois enfrentaram um navio francês e ficaram destruídos e sem nada para comer, logo depois voltaram para Portugal.

Já na segunda viagem seu navio afundou perto de Itanhaém, onde nadou até a praia e de lá foi a pé até São Vicente onde foi contratado como artilheiro pelos colonos portugueses. Enquanto ele procurava um escravo que fugiu foi capturado pela tribo Tupinambá que queriam devorá-lo porém acabou sendo resgatado pelo navio corsário francês Catherine de Vatteville depois de mais de nove meses.

O QUE ELE TROUXE DE IMPORTANTE:

Ele escreveu seu livro contando sobre sua experiência no Brasil.

JEAN DE LÉRY

BIOGRAFIA:

Ele nasceu em 1536 e morreu em 1613, fez uma viagem ao Brasil em 1556, escreveu um livro sobre sua viagem ao Brasil e se tornou pastor.

MOTIVAÇÃO:

Ele escreveu seu livro com o objetivo de contar sua experiência aqui no Brasil e falar sobre os tupinambás já que pode vê-los e conhecê-los bem, já que foram eles o povo que acolheu ele e seus companheiros.

COMO FOI A PASSAGEM DELE POR AQUI:

Foi expulso da França Antártica acusando de hereesia, e foram acolhidos pelos índios tupinambás.

O QUE ELE TROUXE DE IMPORTANTE:

Ele escreveu um livro falando sobre sua experiência no Brasil e sua convivência com os tupinambás.

